



Estratégia
Vestibulares

Resolução ENEM (DIGITAL) Redação



Prof. Fernando Andrade

Apresentação

Olá, prezados alunos.

Meu nome é Fernando Andrade. Sou Bacharel em licenciado em Filosofia, ambos obtidos na Universidade de São Paulo (USP). Além disso, sou Mestre em Teoria Literária pela mesma instituição. Atualmente, sou Professor de Literatura Portuguesa em Curso de Graduação e professor de Redação e Filosofia do Estratégia. Tenho mais de 20 anos dedicados ao magistério, sendo 15 no tablado de algum curso pré-vestibular.



Proposta de redação

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões Digital terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Na década de 1970, o Brasil não era apenas um país pobre. A maior parte dos seus municípios era habitada por elevada concentração de pobres, e a carência de serviços essenciais era generalizada. Nos últimos quarenta anos, ocorreu sensível melhora nas condições de vida das cidades brasileiras. A renda per capita aumentou, a concentração de pobres diminuiu e a cobertura de serviços de infraestrutura física, bem como a oferta de médicos e os níveis de escolaridade melhoraram sensivelmente. Entretanto, a desigualdade de riqueza entre os municípios brasileiros permaneceu rigorosamente estável, a desigualdade territorial da concentração da pobreza aumentou e diminuíram as desigualdades no acesso a serviços básicos de energia elétrica, água e esgoto, coleta de lixo e níveis de escolaridade.

A trajetória da melhora teve, contudo, marcada expressão regional. Nos últimos quarenta anos, ela se iniciou nos municípios mais ricos, nos quais a universalização dos serviços antecede – em muito – a



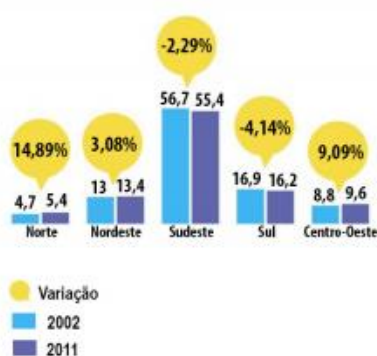
expansão da cobertura aos demais. A melhora das coberturas nas Regiões Sul e Sudeste constitui o primeiro ciclo de expansão para todas as políticas, ainda que com ritmos diferentes para cada política setorial. A melhora da cobertura para as Regiões Sul e Centro-Oeste constitui o segundo ciclo de expansão para todas as políticas. Por fim, as Regiões Norte e Nordeste são a última área de expansão da oferta de serviços.

ARRETCHE, M. Trazendo o conceito de cidadania de volta: a propósito das desigualdades territoriais. In: ARRETCHE, M. (Org.). Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015 (adaptado).

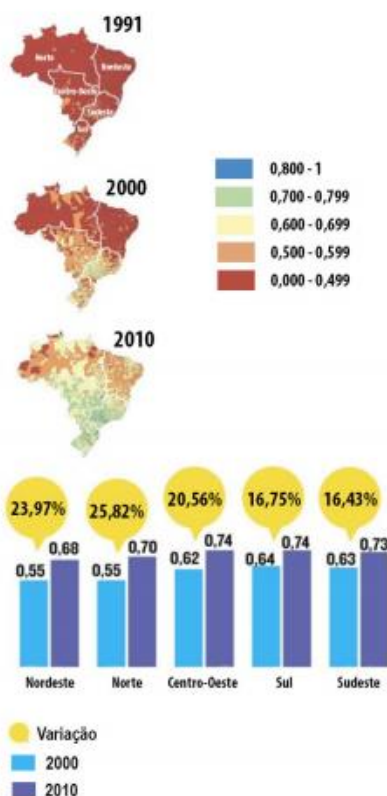
TEXTO II

Produto Interno Bruto (PIB)

Participação das Grandes Regiões no PIB (%)



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



TEXTO III

O IBGE divulgou dados sobre a renda em cada estado em 2019. A pesquisa mostrou uma disparidade grande entre as diferentes unidades da federação. Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro aparecem como os locais com maior rendimento domiciliar per capita.

Além de mostrar as distâncias entre cada estado, os números do IBGE revelam disparidades expressivas entre as regiões brasileiras no ano de 2019. Em especial, fica evidente o menor rendimento por pessoa em estados das Regiões Norte e Nordeste.

Todos os estados das Regiões Norte e Nordeste tiveram rendimentos per capita menores que os estados das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste em 2019. Isso significa que os 16 estados do Brasil com menor renda domiciliar per capita foram os 16 estados pertencentes às Regiões Norte e Nordeste. Da mesma forma, as 11 unidades com maior rendimento em 2019 são as que compõem Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br>. Acesso em: 30 set. 2020 (adaptado).



TEXTO IV

Qual momento específico da ocupação do território brasileiro acentuou de modo mais relevante as desigualdades sociais?

Santos – A globalização. Ela representa mudanças brutais de valores. Os processos de valorização e desvalorização eram relativamente lentos. Agora há um processo de mudança de valores que não permite que os atores da vida social se reorganizem. Até a classe média, que parecia incólume, está aí ferida de morte. **Em "O Brasil" o sr. diz que a globalização agrava as diferenças regionais brasileiras. Até que ponto ela também integra?**

Santos – Ela unifica, não integra. Há uma vontade de homogeneização muito forte. Unifica em benefício de um pequeno número de atores. A integração é mais possível do que era antes. As novas tecnologias são uma formidável promessa. A globalização é uma promessa realizável e a integração será realizada.

Entrevista de Milton Santos em 2001. Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 18 jul. 2020.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Comentário

Tema e proposta

O tema “O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil” nos leva a pensar sobre um problema histórico do nosso país, que é a desigualdade, que também se verifica entre as regiões que o constituem. Isso se reflete não só em relação à renda das famílias, mas também na oferta e qualidade dos serviços públicos para a população que habita tais regiões. De uma forma geral, isso também impacta no desenvolvimento econômico da própria região, na oferta de empregos, na instalação de indústrias e de comércio. Também se verifica que tanto a taxa de longevidade como a de mortalidade infantil alteram-se conforme a região do país, bem como o índice de violência e criminalidade

Em posse dessas informações, vejamos, a seguir, possibilidades de se trabalhar o tema.



- As desigualdades regionais do Brasil decorrem historicamente da forma como o país se desenvolveu, em consequência dos diferentes ciclos econômicos.
- Existe uma responsabilidade do Estado brasileiro em relação às desigualdades regionais, pois elas revelam o desinteresse em investir nas áreas mais pobres.
- Uma das dificuldades em resolver o problema da desigualdade regional brasileira é que nas regiões mais pobres falta a infraestrutura necessária para que ela se desenvolva.

Percebam que o tema pode ser trabalhado a partir de variadas perspectivas. Um caminho possível para o desenvolvimento de seu texto é

pensar que para o desenvolvimento de uma região não basta apenas o esforço governamental, mas também o da iniciativa privada, que necessita se instalar nela e movimentar a sua economia, através da indústria, comércio, serviços e oferta de empregos. Para que tudo isso ocorra, é necessária a infraestrutura: saneamento básico, estradas, estradas de ferro, portos. Também é necessária a mão de obra especializada. Esse não é o único caminho para a discussão do tema, mas é um ponto de partida para a sua reflexão.

Para a redação do ENEM, sobretudo em relação às competências 2 e 3, é necessário apontar uma tese clara e argumentar sobre ela.

Assim, em sua introdução, você deverá delimitar o seu tema e apresentar a sua tese. Quando pensamos na competência 3 do ENEM, a do projeto de texto, é interessante mostrar, logo antes de argumentar, qual o seu percurso argumentativo, ou seja, qual a tese que você apresentará em seu texto e o que usará para defendê-la. Isso funciona como um guia para o seu leitor, pois já indicia o que ele irá encontrar no texto logo a seguir.

No desenvolvimento, você deve expor os seus argumentos. O aconselhável é desenvolver dois deles, um em cada parágrafo. Eles devem coincidir com aquilo que você apresentou na introdução e devem ser suficientes para demonstrar que o seu posicionamento se sustenta racionalmente. Normalmente no ENEM, a ideia é problematizar o tema para que, na conclusão, você já tenha delimitado os problemas a serem resolvidos. Também é importante pensar nos repertórios que irá usar para enriquecer o seu texto. Pense em incluir pelo menos um repertório próprio bem ligado ao tema. Pode ser um exemplo, um fato histórico, uma citação de autoridade, uma referência de livro, filme ou série, um artigo de jornal ou revista, um dado estatístico. E não basta apenas citá-lo, é preciso explicá-lo, ligando-o ao tema e à sua tese.

Por fim, vem a conclusão, na qual você deve apresentar uma proposta de intervenção que dê solução para aquilo que você apresentou na redação. Ela pode conter uma ou duas medidas, e pelo menos uma delas deve trazer os cinco elementos: agente, ação, meio/modo, efeito e detalhamento.

Coletânea de textos

O Texto I mostra que de 1970 para cá houve melhora em relação ao nível de pobreza da população brasileira, mas ela não ocorreu de forma uniforme no país. Ela começou nos municípios mais ricos, com aumento de renda per capita, melhora na cobertura de serviços infraestrutura física, maior oferta de médicos, aumento da escolaridade da população. No entanto, permaneceu a desigualdade de riqueza



entre os municípios. Também se verificou o avanço nas regiões Sul e Sudeste, depois Centro-Oeste. Norte e Nordeste ainda carecem de melhorias no acesso aos serviços.

O Texto II apresenta dois gráficos, um sobre a participação das regiões na composição do PIB brasileiro nos anos de 2002 e 2011, e outro sobre a evolução do IDH do país e das regiões brasileiras. Quanto à participação no PIB, verifica-se que, embora tenha havido uma queda de 2002 para 2011, mais de 50% do PIB brasileiro vem do Sudeste. Seguem-se, com participações mais modestas as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. O IDH também se mostra diverso, embora o país tenha melhorado muito a sua posição no IDH de 1991 para 2010. Todas as regiões melhoraram seu IDH de 2000 para 2010, marcadamente o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste. No entanto, os índices mais altos ainda ficam no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, nessa ordem, ainda que haja uma diferença relativamente pequena entre as regiões.

O Texto III anuncia os dados do IBGE sobre a renda nas unidades da federação. As maiores rendas domiciliares ficam no Distrito Federal e nas regiões Sul e Sudeste, enquanto as menores rendas domiciliares se registram no Norte e Nordeste.

O Texto IV destaca um trecho de uma entrevista com o geógrafo Milton Santos. Ele diz que a globalização acentuou de modo mais relevante as desigualdades sociais por representar mudança brutal de valores, que antes era lenta e passa a ser acelerada. Segundo ele, a globalização unifica, mas não integra as regiões do Brasil. Essa unificação beneficia um pequeno número de atores sociais, e não a sua totalidade. A seu ver, as novas tecnologias oferecem uma oportunidade para essa integração maior do que anteriormente.

Tese e argumentos possíveis

Note que não existe um único caminho a ser seguido em relação ao tema, mas variadas possibilidades de encaminhamento da sua discussão. Veja a seguir algumas possibilidades de teses para o seu texto.

- Existem sérios desafios para combater as desigualdades regionais do Brasil, pois elas decorrem historicamente da forma como o país se desenvolveu durante os diferentes ciclos econômicos e da forma como a riqueza gerada neles foi investida.
- Um dos principais desafios para reduzir as desigualdades regionais é o desinteresse do Estado e da iniciativa privada de investir nas áreas mais pobres.

Caso você opte pela primeira tese, caberia discutir que, no Sudeste, a riqueza do ciclo do café ajudou a financiar a industrialização do estado.

Também no ciclo do café foi criada uma infraestrutura de transporte que permaneceu instalada no estado e serviu para a distribuição de outros produtos posteriormente. O mesmo não pode ser dito da região Norte,, por exemplo, cuja cultura da borracha não teve a mesma consequência.

Se você preferir a segunda tese, um caminho para a sua argumentação seria mostrar que isso se deve ao fato de que as regiões mais pobres têm indicadores (participação no PIB, IDH, renda domiciliar) menos atraentes, o que faz com que elas tenham pouco potencial de crescimento em curto e médio prazo. Elas também carecem de infraestrutura, o que afeta o ambiente de negócios, porque para abrir uma indústria, por exemplo, é preciso ter meios de escoar a produção e também demanda local para essa produção.



Proposta de intervenção

A proposta de intervenção é uma solução que você deve apresentar para os problemas que desenvolveu ao longo de seu texto. Portanto, sua proposta, que pode ser uma ou duas, deve responder aos argumentos que você apresentou em seus parágrafos de desenvolvimento. Assim, deve conter 5 elementos essenciais para o alcance da nota máxima: **agente, ação, meio, finalidade e detalhamento**.

Agora que você já entendeu para que serve a sua proposta, e os elementos que ela precisa ter, deixamos abaixo exemplos de proposta para você compreender como funciona cada parte dela.

1.

O Ministério do Desenvolvimento Regional, como órgão responsável para fomentar o desenvolvimento do país, deve propor um plano de combate às desigualdades regionais, por meio da implementação de obras de infraestrutura nas regiões Norte e Nordeste, com a finalidade de amenizar os entraves para o seu crescimento.

Agente	O Ministério do Desenvolvimento Regional
Ação	deve propor um plano de combate às desigualdades regionais
Meio	por meio da implementação de obras de infraestrutura nas regiões Norte e Nordeste
Finalidade	com a finalidade de amenizar os entraves para o seu crescimento
Detalhamento	como órgão responsável para fomentar o desenvolvimento do país

2.

Os governos dos estados das regiões Norte e Nordeste devem realizar planos de crescimento por meio da oferta de incentivos a empresas privadas que se instalarem em seus estados, com a finalidade de aumentar a oferta de empregos, pois com mais empresas atuando no estado, a sua economia será alavancada, haverá mais pessoas trabalhando e haverá um aprimoramento na qualidade dos empregos oferecidos, com melhores salários aos trabalhadores.

Agente	Os governos dos estados das regiões Norte e Nordeste
Ação	devem realizar planos de crescimento
Meio	por meio da oferta de incentivos a empresas privadas que se instalarem em seus estados
Finalidade	com a finalidade de aumentar a oferta de empregos
Detalhamento	pois com mais empresas atuando no estado, a sua economia será alavancada, haverá mais pessoas trabalhando e



haverá um aprimoramento na qualidade dos empregos oferecidos, com melhores salários aos trabalhadores.

Considerações finais



@filosofia.do.portuga



Redação e Filosofia

Blog de crônicas :



<https://www.outrasvias.com/>



